



Anexo I

Plano de Trabalho

**CARAVANA DA
ECONOMIA CRIATIVA
NO MARAJÓ**

Setembro/2024

Proponente:

INSTITUTO BESOURO DE FOMENTO SOCIAL E PESQUISA

Projeto: CARAVANA DA ECONOMIA CRIATIVA NO MARAJÓ

O presente documento destina-se a apresentar a Secretaria Nacional de Políticas de Promoção de Igualdade Racial - SNPIR do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o Plano de Trabalho que detalhará a execução das ações previstas na Proposta da plataforma +Brasil de nº 4060/2022, em conformidade com o disposto no edital nº 001/2022.



PLANO DE TRABALHO

CONTROLE DE VERSÕES E ALTERAÇÕES:		
Versão	Data	Descrição
1.0	10/04/2022	Plano de trabalho do projeto
2.0	13/05/2022	Alteração do Plano de Trabalho do projeto Caravana da Economia Criativa no Marajó.
3.0	20/06/2022	Alteração do Plano de Trabalho do Projeto Caravana da Economia Criativa no Marajó, conforme NOTA TÉCNICA Nº 16/2022/CGMAT/DIPER/SNPIR/MMFDH.
4.0	15/12/2023	Alteração do Plano de Trabalho do Projeto Caravana da Economia Criativa no Marajó, atendendo as recomendações registradas na Nota Técnica Nº 78/2023/DQC/SQPT/MIR
5.0	18/01/2024	Alteração datas estabelecidas no Cronograma Físico e Cronograma de Desembolso.
6.0	10/09/2024	Alteração nas datas de vigência e execução.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
1.1. TÍTULO DA PROPOSTA: Caravana da Economia Criativa no Marajó	
1.2. INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa	
Razão Social:	Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa
CNPJ:	07.105.443/0001-96
Endereço:	Rua Barão do Triunfo, 419, Sala 602 – Menino Deus Porto Alegre-RS
CEP:	90130-101
Contato:	51 993 469 700
E-mail:	editais@institutobesouro.com.br
1.3. RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO PROPONENTE:	
Nome:	Vinícius Mendes Lima
Cargo/função:	Diretor presidente
CPF:	008.451.180-05
RG:	2074468212
Endereço:	Rua Adriano Pereira da Silva, 290 casa 04 Porto Alegre-RS
CEP:	91740-612
Contato:	51 981 368 742
E-mail:	viniciusmendeslima@agenciabesouro.com
1.4. RESPONSÁVEL PELO PROJETO:	
Nome:	Vinícius Mendes Lima
Cargo/função:	Diretor presidente

CPF:	008.451.180-05
RG:	2074468212
Endereço:	Rua Adriano Pereira da Silva, 290 casa 04 Porto Alegre-RS
CEP:	91740-612
Contato:	51 981 368 742
E-mail:	viniciusmendeslima@agenciabesouro.com
1.5. INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:	
Órgão:	Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SNPIR
Ministério:	Ministério da Mulher, Família e dos Direitos Humanos – MMFDH/81000
Responsável:	Paulo Roberto
Endereço:	Ed. Parque Cidade Corporate, Torre A, 10º andar, Asa Sul, DF
CEP:	70.308-200
Contato:	(61) 2027-3744
1.6. DADOS GERAIS DA PROPOSTA/ FUNÇÃO PROGRAMÁTICA:	
Funcional programática:	14.305.5034.21AR.0001
Cód do programa/Siconv:	8100020220008
Termo de Colaboração	930531/2022
Objeto:	Realizar diagnóstico, seleção e consultorias de capacitação em gestão de produção, comercial, econômica, burocrática e de marketing, e realizar a inserção desses empreendedores pertencentes a povos e comunidades tradicionais no mundo digital, trabalhando a marca e a divulgação de seus produtos e/ou serviços da economia criativa, ofertados nos municípios de Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure no arquipélago do Marajó no estado do Pará, com vistas a potencializar atividades por eles já realizadas, visando à geração de renda para o enfrentamento da realidade de defasagem socioeconômica e buscando manter suas tradições culturais vivas.
Nº de beneficiários atendidos pela proposta	240 empreendimentos
1.7. DADOS FINANCEIROS DA PROPOSTA:	
Valor global:	R\$ 683.000,00
Valor do repasse:	R\$ 683.000,00
Valor da contrapartida:	R\$ 0,00 (conforme §1º, do Art. 35, da Lei Nº 13.019/2014, devido a celebração de Termo de Colaboração proposto neste documento, com a execução de objetivos públicos comuns)

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, ao longo dos anos, com o fito de atuar no desenvolvimento de ações, projetos e programas, articulou-se em rede com empresas e órgãos públicos, tais como Governo Federal do Brasil (Ministério da Cidadania, Ministério da Justiça e Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos), Grupo Gerdau, Viva-RIO, Dundec, Fundo Social de São Paulo, UNHCR ACNUR (Agência da ONU para refugiados), Prefeitura de Porto Alegre/RS, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Emater-DF, Favela HUB, Cooperativa Sicredi, Fundação Itaú, Conselho Nacional da Juventude – CONAJE, entre muitos outros.

Destacam-se os projetos em execução junto ao Governo Federal, que capacitarão em empreendedorismo mais de dez mil pessoas, ofertando, além dos cursos, mentoria a oito mil jovens indígenas.

Com referência à Tabela 2 do Edital, o Item E “*capacidade técnico-operacional da instituição proponente, por meio de experiência comprovada no portfólio de realizações na gestão da atividade ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante*”, Item G “*Experiência comprovada de realização de projetos relacionados ao objeto da parceria deste edital*”, e o Item H “*Demonstração, por meio de memorial descritivo, do alcance de projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante ao deste edital*”, seguem, resumidamente, algumas realizações na gestão de atividades e projetos relacionados ao objeto da parceria, as quais demonstram a experiência e a capacidade técnico-operacional da instituição proponente, através de projetos realizados nos últimos 6 (seis) anos no Brasil e em outras nações, tais como Rússia, Argentina, Angola, Portugal, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe:

- **Villa 21:** realizado na Argentina, em parceria com o município de Buenos Aires e a ONG Mundo Villa, o Instituto Besouro desenvolveu projeto de comunicação social a serviço dos setores mais excluídos da capital. O conteúdo empreendedor foi apresentado de forma gratuita àqueles que já possuíam algum empreendimento e àqueles que possuíam apenas o desejo de empreender;
- **Ressocializa:** em parceria com Fundação Patronato Lima Drummond de Porto Alegre/RS e Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP), o Instituto Besouro promoveu curso de empreendedorismo para presidiários, com o objetivo de reinserção social. Durante a formação, montaram planos de negócios, tiveram três meses de acompanhamento e receberam certificação;
- **Ministério da Cultura:** por meio de parceria com o extinto Ministério da Cultura, o Instituto Besouro ofereceu curso gratuito de empreendedorismo cultural a famílias de baixa renda da cidade do Rio de Janeiro, em comunidades periféricas.
- **Secretaria de Cultura do RS:** por meio do Programa RS Criativo, o Instituto Besouro realizou curso de empreendedorismo cultural para artistas e produtores. Foram 30 horas de capacitação gratuita, na Casa de Cultura Mario Quintana.
- **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Porto Alegre/RS:** através do projeto Mãos À Obra – Como Tirar Seu Negócio do Papel, o Instituto Besouro ofereceu capacitação gratuita a famílias de baixa renda em comunidades de alto índice de violência, ajudando a profissionalizar pequenos negócios locais e torná-los mais rentáveis e sustentáveis. Em parceria com a Coordenadoria Municipal da Juventude de Porto Alegre, promoveu-se atividade na Semana Municipal do Jovem Empreendedor, tendo como público-alvo jovens de família de baixa

renda, mas com a vontade de empreender e ter o próprio negócio.

- **Inova Jovem:** o Instituto Besouro, dentro do Plano Juventude Viva, da Secretaria Nacional de Juventude do Governo Federal, participou deste que foi o maior projeto já executado de atendimento a jovens empreendedores de 15 a 29 anos, de famílias carentes. A proposta foi responsável pela criação de mais de 2 mil negócios em 176 comunidades com altos índices de violência infanto juvenil do país, gerando mais de R\$ 10 milhões em renda, possibilitando ao jovem desenvolver seu talento, gerar renda para sua família e administrar negócio promissor. O projeto teve aulas presenciais, mentoria e acompanhamento técnico especializado. As localidades foram selecionadas através do Índice de Vulnerabilidade Juvenil – IVJ 2017.

- **ONU Vidas Negras:** neste projeto voltado ao ensino gratuito do empreendedorismo à população de famílias negras, em parceria com a Organização das Nações Unidas, o Instituto Besouro objetivou a inserção de mulheres e homens negros no mercado de negócios diante de um cenário de famílias expostas à drogadição e violência.

- **Agroempreendedor:** Em parceria com a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento/RS, no Rio Grande do Sul, o Instituto Besouro realizou curso gratuito para moradores da zona rural do município, de modo a potencializar os negócios familiares e resgatar o potencial empreendedor para motivar os jovens a permanecerem com suas famílias no campo.

- **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP:** através do projeto, o Instituto Besouro levou cursos de empreendedorismo a oito países: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, de forma a disseminar a cultura empreendedora e fortalecer a cooperação internacional proposta pela organização;

- **Brasil + Empreendedor:** realizado em parceria com o Ministério da Cidadania, a Confederação Nacional de Jovens Empresários (CONAJE) e o Sistema de Crédito Cooperativo (SICREDI), o Instituto Besouro participou deste que é um dos maiores projetos continuados de transformação empreendedora da história do país. O programa capacitou, em dezoito meses, cem mil jovens de 16 a 39 anos de mil municípios cujas famílias vivem em situação de vulnerabilidade social.

- **Comunidades Terapêuticas:** com apoio técnico do Instituto Besouro, através de parceria entre o Ministério da Cidadania e a Confederação Nacional de Jovens Empresários (CONAJE), dentro do escopo do projeto Ressocializa, foram capacitadas ao empreendedorismo cinco mil pessoas em comunidades terapêuticas – espaços de tratamento de dependência química – em cerca de 120 localidades em 10 estados do país;

- **Maker Space:** fruto da parceria entre o Instituto Besouro e a Prefeitura de Porto Alegre/RS, o projeto teve como diferencial o empreendedorismo criativo, unindo arte e tecnologia, exploradas em um ambiente instalado dentro de um contêiner climatizado, iluminado e equipado com drone, mesa digitalizadora, software, mockup, impressora 3D, chroma key e robôs, que passaram a fazer parte da rotina de alunos de escolas públicas no turno inverso escolar, com aulas ministradas por um professor especializado na área e auxílio de um mentor de contexto pedagógico. Além do desenvolvimento das habilidades particulares de cada aluno, foram proporcionados o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, inteligência emocional e superação de padrões limitantes.

- **Organismo Internacional de Juventude para Ibero-América – OIJ:** o Instituto Besouro, através de cooperação, capacitou jovens de famílias em situação de vulnerabilidade social em 21 países ibero-americanos, transformando vidas através do empreendedorismo.

- **Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados – ACNUR:** ao lado da Organização das Nações Unidas (ONU) o Instituto Besouro capacitou refugiados venezuelanos no Brasil, inserindo as famílias de imigrantes no contexto local de trabalho e revertendo o quadro de vulnerabilidade socioeconômica do qual fazem parte.
- **National Youth Council of Russia:** através de parceria, o Instituto Besouro, com objetivo de promover a inserção no mercado de trabalho de jovens russos, ofereceu cursos de capacitação de empreendedorismo, seminários, conferências e eventos públicos voltados ao mercado de trabalho e a juventude.
- **CRA Empreendo:** em parceria com o Conselho Regional de Administração (CRA/RS), o Instituto Besouro ofereceu a profissionais de administração curso de empreendedorismo para quem desejou tirar suas ideias do papel. Com edições realizadas na capital gaúcha e em diversas cidades do interior do Estado, os participantes do curso passaram por um processo detalhado de criação de negócios.
- **Bike Negócio Itaú/Unibanco:** o Instituto Besouro realizou este curso gratuito de empreendedorismo com o uso de bicicleta, oferecido a pessoas de famílias de baixa renda e situação de vulnerabilidade social. Com duração de cinco dias, as primeiras turmas ocorreram nas cidades de Queimados (RJ) e São Paulo, com turmas lotadas. O banco concedeu microcrédito especial para os cinco planos de trabalho mais viáveis criados ao longo das aulas.
- **Souza Cruz:** em parceria, o Instituto Besouro realizou o Curso de Formação Empreendedora Para Mulheres Líderes de Família, moradoras do entorno das unidades fabris da companhia, de modo a despertar o potencial empreendedor feminino;
- **Mapa dos Jovens Empreendedores em Favela:** projeto lançado em dezembro de 2018, apresenta uma pesquisa do Instituto Besouro que traça um perfil socioeconômico da juventude empreendedora (15 a 29 anos) do Brasil, de modo a permitir conhecer as características específicas deste público, facilitando a elaboração de novas ações que visem o seu desenvolvimento;
- **Baianas Empreendedoras do RJ:** o Instituto Besouro realizou curso de capacitação em empreendedorismo para as mulheres da Associação das Baianas do Acarajé do Rio de Janeiro (ABAM/RJ) em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro.
- **Gerdau Transforma:** o Instituto Besouro executou o Programa Gerdau Transforma – Você Empreendendo, voltado para a inserção de jovens no mercado de trabalho por meio do empreendedorismo, com a missão de proporcionar o empoderamento e o fortalecimento do indivíduo no âmbito pessoal e profissional.
- **Decola Jovem:** programa de empreendedorismo, realizado pelo Instituto Souza Cruz em parceria com o Instituto Besouro, que capacitou jovens a abrir e manter seus próprios negócios, em cinco dias, com baixo investimento.
- **Migrante Empreendedor:** realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), com participação do Instituto Besouro promoveu a integração econômica sustentável por meio de capacitação para inserção no mercado de trabalho, empregos formais e trabalho autônomo, entre os migrantes da Venezuela e de países vizinhos. O curso é destinado a maiores de 18 anos que moram no Rio Grande do Sul, priorizando mulheres grávidas, famílias monoparentais, desempregados e mulheres solteiras.
- **IGM Impulsiona:** o projeto oferece cursos para formação de novos

empreendedores, com foco em conceitos, estratégias e práticas relacionadas a oportunidades de negócios.

- **Programa Oportunidade para Todos (em execução):** Termo de Colaboração com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), representado pela Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SNPIR), convênios nº 919491/2021, 919497/2021, 919523/2021, 919528/2021 e 919531/2021, com o objeto de realizara execução de cursos de empreendedorismo e cooperativismo nos municípios Atalaia do Norte, Ipixuna, Itamarati e Santa Isabel do Rio Negro, no Estado do Amazonas e em Jordão, Estado do Acre, no âmbito do Projeto Oportunidade para Todos com vistas a potencializar atividades já realizadas, visando a geração de renda para o enfrentamento da realidade de defasagem socioeconômica de povos e comunidades tradicionais, mantendo suas tradições culturais vivas;
- **Programa Horizontes, Jovens Indígenas (em execução):** Termo de Fomento com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), representado pela Secretaria Nacional da Juventude (SNJ), convênio nº 919932/2021, que tem como objeto a realização da maior iniciativa já registrada no Brasil em política pública de fomento ao empreendedorismo para o jovem indígena. Serão capacitados 8 mil jovens indígenas.
- **Projeto-piloto Reconecte (em execução):** Termo de Colaboração com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), por intermédio da Secretaria Nacional da Família (SNF), convênio nº 919366/2021, para atender 408 famílias;
- **Projeto Mais Diversidade (em execução):** Termo de Colaboração com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), por intermédio da Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG), convênio nº 921542/2021, que tem como objeto a realização de cursos profissionalizantes e empreendedorismo para 280 pessoas do público LGBT, Migrantes e Refugiados.
- **Projeto (Re)Integro (em execução):** Termo de Colaboração com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por intermédio do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), convênio nº 925853/2022, que tem como objeto a execução do Eixo II do Projeto (Re)Integro – Revitalização de espaços públicos e trabalho prisional – para promoção do trabalho de pessoas presas e egressas do sistema prisional, com vistas à inserção social e no mercado de trabalho, por meio da instalação de oficinas de trabalho, profissionalização, empreendedorismo e promoção do conhecimento.
- **Projeto Empreendedora do Amanhã (em execução):** em parceria com a OSC Riosolidario, o projeto é voltado a capacitar, com ferramentas de gestão e empreendedorismo, 200 (duzentas) mulheres empreendedoras e em situação de vulnerabilidade social e financeira que vivem nas comunidades Campinho e Costa Barros, no Rio de Janeiro/RS.

Programa Renda Melhor – Desenvolve Mulher (em execução): Prestação de serviços de capacitação, treinamento e monitoramento de 6.000 (seis mil) mulheres beneficiárias do “Programa Renda Melhor – Desenvolve Mulher” através de Cursos técnicos para o trabalho e Oficinas de capacitação para empreendedorismo para desenvolvimento do seu Projeto de Vida. Contrato nº 003/2022 com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Governo Estadual do Rio de Janeiro.

3. OBJETO

Realizar diagnóstico, seleção e consultorias de capacitação em gestão de produção, comercial, econômica, burocrática e de marketing, e realizar a inserção desses empreendedores pertencentes a povos e comunidades tradicionais no mundo digital, trabalhando a marca e a divulgação de seus produtos e/ou serviços da economia criativa, ofertados nos municípios de Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure no arquipélago do Marajó no estado do Pará, com vistas a potencializar atividades por eles já realizadas, visando à geração de renda para o enfrentamento da realidade de defasagem socioeconômica e buscando manter suas tradições culturais vivas.

4. CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS

A proposta tem por determinação cumprir o Projeto Caravana da Economia Criativa no Marajó para Povos Tradicionais, política pública que viabiliza a igualdade étnico-racial, oportuniza a inclusão social e a integração socioeconômica de comunidades, de modo a afirmar o direito à igualdade e direito de acesso ao desenvolvimento e à prosperidade.

Considerando o Decreto nº 10.260, de 03 de março de 2020 (Programa Abraça o Marajó), com destaque para os incisos I e III do Art. 2 apresentando dois dos seis objetivos do Programa Abraça o Marajó, sendo eles “I - contribuir para melhoria dos indicadores de educação, de saúde, de segurança e de renda;” e “III - cooperar para a redução dos índices de violação de direitos da família, da mulher, da criança e do adolescente, do jovem, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, dos povos indígenas e das comunidades tradicionais”, é responsabilidade da sociedade civil organizada tomar parte destas ações governamentais finalísticas voltadas aos povos e comunidades tradicionais daquele território para a conquista de garantias fundamentais.

O Instituto Besouro, organização que fomenta o desenvolvimento de projetos voltados à geração de emprego e renda, incluindo ações de estímulo ao empreendedorismo, entre outras iniciativas que fortalecem as políticas públicas de enfrentamento às condições socioeconômicas desfavoráveis de povos e comunidades tradicionais para promoção da dignidade humana, o que se reflete em sua representação majoritária nas camadas mais pobres e desfavorecidas da sociedade, demonstra, em seu histórico de atuação, interesses recíprocos às atribuições da Secretaria Nacional de Promoção da Igualdade Racial – SNPIR.

Compreendendo a diversidade dos povos e comunidades tradicionais e as particularidades culturais de cada grupo, o enfoque deste projeto se dá na realização de capacitação apresentando conceitos, estratégias e passos necessários para se tornar um empreendedor, de modo a considerar os aspectos individuais, coletivos e comunitários que estão implicados. Isso equivale adizer que o público capacitado poderá levar os conhecimentos adquiridos para se somar à sua cultura, refletindo na prosperidade econômica aliada aos seus costumes e modo tradicional de vida.

A proposta oferece diagnóstico socioeconômico, seleção e consultoria de capacitação em gestão produtiva, comercial, econômica, burocrática e gestão de marketing, e realiza a inserção do público-alvo no universo digital para a utilização dos recursos da tecnologia de informação e da comunicação em rede, criação de marca, identidade visual e divulgação de seu negócio no arranjo econômico e produtivo local. Estas ações, nos municípios de Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure, no arquipélago do Marajó, no Estado do Pará, onde se refletem condições de exclusão social, desigualdade histórica e pobreza, são ações que objetivam a produção de bens e serviços para geração de renda com

autonomia e dignidade, iniciativa esta que vai de encontro aos objetivos e diretrizes de desenvolvimento que o Decreto nº 10.260/2020 determina.

5. PÚBLICO ALVO

Enquanto público-alvo, o recorte de aplicação deste projeto são povos e comunidades tradicionais, identificados pelos 28 segmentos descritos no parágrafo segundo do artigo 4º do Decreto 8.750 de 09 de maio de 2016. Sendo eles: povos indígenas; comunidades quilombolas; povos e comunidades de terreiro/de matriz africana; povos ciganos; pescadores artesanais; extrativistas; extrativistas costeiros e marinhos; caiçaras; faxinalenses; benzedeiros; ilhéus; raizeiros; geraizeiros; catingueiros; vazanteiros; veredeiros; apanhadores de flores sempre vivas; pantaneiros; morroquianos; povo pomerano; catadores de mangaba; quebradeiras de coco babaçu; retireiros do Araguaia; comunidades de fundos e fechos de pasto; ribeirinhos; cipozeiros; andirobeiros e caboclos.

O projeto atenderá diretamente 240 empreendimentos, 30 empreendimentos em cada município¹, pessoas de ambos os sexos com idade entre 18 e 65 anos, que possuam no mínimo ensino fundamental completo, que se enquadrem em situação econômica de extrema pobreza e que sejam beneficiários do Programa Auxílio Brasil.

6. PROBLEMA A SER RESOLVIDO

O estado do Pará carece de investimentos financeiros e políticas públicas voltadas para povos e comunidades tradicionais. Nestes termos, e com base no indicador “Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)” calculado após o Censo Demográfico de 2010, os municípios do Arquipélago do Marajó figuram entre os 1.600 piores IDHs do Brasil, em relação aos 5.566 municípios brasileiros. Cabe destaque ainda que nove dos 16 municípios do arquipélago do Marajó figuram entre os 50 piores IDHs do país.

1 A saber: Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Ararie Soure.

O arquipélago abriga cerca de 500 mil pessoas e inclui o município com pior o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil: Melgaço. Além desse, outros sete dos 16 municípios que compõe a região estão na lista dos 50 piores IDHs do país: Chaves, Bagre, Portel, Anajás, Afuá, Currulino e Breves. A capacitação em empreendedorismo busca contribuir para melhorar a dignidade econômica da população da região e reduzir a vulnerabilidade social.

Além disso, conforme a reportagem da EBC “Marajó além do cartão postal”, a taxa de desocupação e emprego informal é altíssima nas ilhas, e estima-se que 20% da população esteja sem rendimento algum em meio a pandemia. Também é importante pontuar que em uma rápida pesquisa no Google apresenta dezenas de situações laborais perversas, análogas à escravidão, nessa região.

É preciso superar, através de iniciativas educacionais, a situação de vulnerabilidade social econômica em que centenas de famílias do município se encontram.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se realizar 240 (duzentas e quarenta) consultorias para atividades da economia criativa de pessoas pertencentes a povos e comunidades tradicionais, sendo 30 (trinta) consultorias em cada um dos municípios de Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de

Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure no arquipélago do Marajó no estado do Pará. As consultorias serão para inserção dos empreendedores no mundo digital, trabalhando a marca e a divulgação de seus produtos e/ou serviços, e capacitando esses empreendedores sobre a gestão de produção, comercial e econômica de seus produtos e/ou serviços.

8. RELAÇÃO DA PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA

O projeto Caravana da Economia Criativa no Marajó está vinculado ao programa Proteção à Vida, Fortalecimento da Família, Promoção e Defesa dos Direitos Humanos para Todos, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, cuja missão é proteger a vida, fortalecer a família e defender os direitos humanos para todos.

Ao realizar diagnóstico, seleção e consultorias de capacitação em gestão de produção, comercial, econômica, burocrática e de marketing, a proposta oferece acesso à política pública de fortalecimento da família, por meio da melhoria da qualidade dos serviços governamentais de promoção e proteção da vida, cuidando da família e dos direitos humanos para todos, com especial atenção aos povos tradicionais.

A proposta, sendo assim, relaciona a execução do projeto à valorização da família, efetivação dos direitos, da dignidade, da equidade étnica e da proteção social.

Objetivos específicos da parceria:

a) Realizar diagnóstico inicial, identificando os povos e comunidades tradicionais (descritos no parágrafo segundo do artigo 4º do Decreto nº 8.750/2016) que atuam com atividades empreendedoras na economia criativa em 08 municípios do arquipélago do Marajó, a saber: Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure;

b) Selecionar 30 (trinta) empreendimentos em cada um dos 08 municípios (Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure), totalizando 240 empreendimentos selecionados; e

c) Realizar 30 (trinta) consultorias por município, com 5 temas distintos de mentoria.

Apresenta-se enquanto ferramenta fundamental para a estruturação e implementação de políticas de garantia dos direitos humanos, especialmente no que tange à dignidade da pessoa humana, em que, por meio de consultoria e aprimoramento de atividades de empreendedorismo, busca-se a geração de trabalho e renda para este público.

9. PRAZO DE EXECUÇÃO

O projeto Caravana da Economia Criativa no Marajó terá vigência de 31 de agosto de 2022 até 11 de dezembro de 2024.

10. METAS A SEREM ATINGIDAS

Meta/ Etapa	Descrição	Produtos/ações/ especificações	Resultados esperados
1	Realizar diagnóstico inicial, identificando os povos e comunidades tradicionais (descritos no parágrafo segundo do artigo 4º do Decreto nº 8.750/2016) que atuam com atividades empreendedoras na economia criativa em 08 municípios do arquipélago do Marajó, a saber: Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure	Mapeamento dos empreendimentos da economia criativa em cada um dos municípios	Diagnóstico do setor da economia criativa em cada um dos oito municípios do Arquipélago de Marajó, mapeamento no mínimo 30 empreendimentos em cada município.
1.1	Efetuar a identificação dos empreendedores presentes nos oito municípios que compõem a economia criativa (Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure),.	Coordenação do diagnóstico e levantamento de atividades realizadas na economia criativa	Mapeamento dos empreendimentos nos 8 municípios da economia criativa
2	Selecionar 30 (trinta) empreendimentos em cada um dos 08 municípios (Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure), totalizando 240 empreendimentos selecionados	Seleção de 30 empreendimentos em cada um dos oito municípios do Arquipélago de Marajó	240 empreendimentos selecionados no projeto, com a finalidade de estruturação técnica e operacional do projeto com condições necessárias para a execução das consultorias.
2.1	Selecionar 240 (duzentos e quarenta) empreendimentos para a estruturação técnica e operacional do projeto, visando criar as condições necessárias para a execução das consultorias.	Equipe que realizará seleção de no mínimo 240 empreendimentos da economia criativa	240 empreendimentos selecionados no projeto, com a finalidade de estruturação técnica e operacional do projeto com condições necessárias para a execução das consultorias.

2.2	Realizar a divulgação do projeto e fornecer material impresso para cada empreendimento participante.	Impressão de <i>folder</i> Sobre cada consultoria, banner, faixa e assessoria de imprensa	Material elaborado e distribuído; e Divulgação realizada
3	Realizar 30 (trinta) consultorias por município, com 5 temas distintos de mentoria.	Consultoria a 240 empreendimentos da economia criativa e inserção de suas atividades no mundo digital.	Atendimento a 240 empreendimentos.
3.1	Realizar consultoria em Marketing, com carga horária total de 272 (setenta e duas) horas de mentorias, sendo 34 (trinta e quatro) horas por município, divididos em 4 (quatro) horas de capacitação coletiva e 1(uma) hora de capacitação individual, por empreendimento, nos 8 (oito) municípios	Consultoria a 30 empreendimentos da economia criativa em cada um dos 8 municípios e inserção de suas atividades no mundo digital.	Atendimento a 240 empreendimentos, oferecendo mentoria em marketing para aumentar clientes e vendas
3.2	Realizar consultoria em Gestão de Produção, com carga horária total de 272 (setenta e duas) horas de mentorias, sendo 34 (trinta e quatro) horas por município, divididos em 4 (quatro) horas de capacitação coletiva e 1(uma) hora de capacitação individual, por empreendimento, nos 8 (oito) municípios	Consultoria a 30 empreendimentos da economia criativa em cada um dos 8 municípios e inserção de suas atividades no mundo digital.	Atendimento a 240 empreendimentos, oferecendo mentoria em gestão de produção para melhorar a gestão da oferta de serviços.
3.3	Realizar consultoria em Gestão Comercial, com carga horária total de 272 (setenta e duas) horas de mentorias, sendo 34 (trinta e quatro) horas por município, divididos em 4 (quatro) horas de capacitação coletiva e 1 (uma) hora de capacitação individual, por empreendimento, nos 8 (oito) municípios.	Consultoria a 30 empreendimentos da economia criativa em cada um dos 8 municípios e inserção de suas atividades no mundo digital.	Atendimento a 240 empreendimentos, oferecendo mentoria em gestão comercial

3.4	Realizar consultoria em Capacitação Econômica, com carga horária total de 272 (setenta e duas) horas de mentorias, sendo 34 (trinta e quatro) horas por município, divididos em 4 (quatro) horas de capacitação coletiva e 1 (uma) hora de capacitação individual, por	Consultoria a 30 empreendimentos da economia criativa em cada um dos 8 municípios e inserção de suas atividades no mundo digital.	Atendimento a 240 empreendimentos, oferecendo mentoria em capacitação econômica para otimizar os custos e melhorar os lucros da atividade/produto
	empreendimento, nos 8 (oito) municípios.		ofertado.
3.5	Realizar consultoria em Capacitação Burocrática, com carga horária total de 272 (setenta e duas) horas de mentorias, sendo 34 (trinta e quatro) horas por município, divididos em 4 (quatro) horas de capacitação coletiva e 1 (uma) hora de capacitação individual, por	Consultoria a 30 empreendimentos da economia criativa em cada um dos 8 municípios e inserção de suas atividades no mundo digital.	Atendimento a 240 empreendimentos, oferecendo mentoria em capacitação burocrática para conhecimento de suas obrigações burocráticas/legais e como cumpri-las
3.6	Contratação de pessoa jurídica – Transporte da equipe de consultores e coordenação	Transporte aéreo, terrestre e fluvial	Logística para a realização das consultorias
3.7	Hospedagem e alimentação da equipe de consultores e coordenação	Diárias para a equipe	Apoio para viabilizar a realização das consultorias

11. CRONOGRAMA FÍSICO

Meta/ Etapa	Descrição	Valor R\$	Data Início	Data Término	Indicador Físico	Meios De Verificação
1	Realizar diagnóstico inicial, identificando os povos e comunidades tradicionais (descritos no parágrafo segundo do artigo 4º do Decreto nº 8.750/2016) que atuam com atividades empreendedoras na economia criativa em 08 municípios do arquipélago do Marajó, a saber: Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure Santa Cruz do Arari e Soure	136.800,00	30/06/2022	29/02/2024	Diagnóstico do Mapeamento dos empreendimentos da economia criativa em cada um dos oito municípios do arquipélago do Marajó, a saber: Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure	Relatório analítico, Plataforma digital para consulta do mapeamento

1.1	Efetuar a identificação dos empreendedores presentes nos oito municípios que compõem a economia criativa (Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure),.	136.800,00	30/06/2022	29/02/2024	Mapeamento dos empreendimentos da economia criativa em cada um dos oito municípios do arquipélago do Marajó, a saber: Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure	Relatório analítico, Plataforma digital para consulta do mapeamento
2	Selecionar 30 (trinta) empreendimentos em cada um dos 08 municípios (Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure), totalizando 240 empreendimentos selecionados	R\$ 196.958,00	30/06/2022	29/02/2024	30 empreendimentos da economia criativa em cada um dos municípios do arquipélago do Marajó, selecionados	Ficha de inscrição, clipagem da divulgação
2.1	Selecionar 240 (duzentos e quarenta) empreendimentos para a estruturação técnica e operacional do projeto, visando criar as condições necessárias para a execução das consultorias.	R\$ 171.000,00	30/06/2022	11/12/2024	Selecionar 240 empreendimentos para a estruturação técnica e operacional do projeto significa que o objetivo é identificar e escolher 240 empreendimentos que serão envolvidos no projeto, com o propósito de preparar sua estrutura técnica e operacional.	Registros de seleção, com os empreendimentos selecionados, relatórios de avaliação dos critérios de seleção

2.2	Realizar a divulgação do projeto e fornecer material impresso para cada empreendimento participante.	R\$ 25.958,00	30/06/2022	11/12/2024	Realizar a divulgação do projeto e fornecer material impresso para cada empreendimento participante. o participante significa que o objetivo é promover a divulgação do projeto e disponibilizar materiais impressos para todos os empreendedores envolvidos.	registros de todas as atividades de divulgação realizadas, contatos firmados, comprovantes de distribuição dos materiais impressos, registros fotográficos
3	Realizar 30 (trinta) consultorias por município, com 5 temas distintos de mentoria.	R\$ 349.242,00	30/09/2022	11/12/2024	Realização de consultorias a empreendedores. 30 consultorias por município, com 5 temas distintos de mentoria.	Lista de frequência, registro fotográfico, clipagem, relatório do Impacto do Projeto e Pesquisa de satisfação
3.1	Realizar consultoria em Marketing, com carga horária total de 272 (setenta e duas) horas de mentorias, sendo 34 (trinta e quatro) horas por município, divididos em 4(quatro) horas de capacitação coletiva e 1 (uma) hora de capacitação Individual, por empreendimento, nos 8 (oito)municípios	R\$ 69.848,40	30/09/2022	11/12/2024	Realizar consultoria em Marketing, com carga horária total de 272 horas de mentorias, sendo 34 horas por município, divididos em 4 horas de capacitação coletiva e 1 hora de capacitação individual por empreendimento	registros de presença nas capacitações coletivas e individuais, relatórios das atividades realizadas durante as mentorias

3.2	Realizar consultoria em Gestão de Produção, com carga horária total de 272 (setenta e duas) horas de mentorias, sendo 34 (trinta e quatro) horas por município, divididos em 4 (quatro) horas de capacitação coletiva e 1(uma) hora de capacitação individual, por empreendimento, nos 8 (oito) municípios	R\$ 69.848,40	30/09/2022	11/12/2024	Realizar consultoria em Gestão de Produção, com carga horária total de 272 horas de mentorias, sendo 34 horas por município, divididos em 4 horas de capacitação coletiva e 1 hora de capacitação individual por empreendimento, nos 8 municípios.	Registros de presença nas capacitações coletivas e individuais, relatórios das atividades realizadas durante as mentorias
3.3	Realizar consultoria em Gestão Comercial, com carga horária total de 272 (setenta e duas) horas de mentorias, sendo 34 (trinta e quatro) horas por município, divididos em 4 (quatro) horas de capacitação coletiva e 1 (uma) hora de capacitação individual, por empreendimento, nos 8 (oito) municípios.	R\$ 69.848,40	30/09/2022	11/12/2024	Realizar consultoria em Gestão de Comercial, com carga horária total de 272 horas de mentorias, sendo 34 horas por município, divididos em 4 horas de capacitação coletiva e 1 hora de capacitação individual por empreendimento, nos 8 municípios.	Registros de presença nas capacitações coletivas e individuais, relatórios das atividades realizadas durante as mentorias
4.4	Realizar consultoria em Capacitação Econômica, com carga horária total de 272 (setenta e duas) horas de mentorias, sendo 34 (trinta e quatro) horas por município, divididos em 4 (quatro) horas de capacitação coletiva e 1 (uma) hora de capacitação individual, por empreendimento, nos 8 (oito)	R\$ 69.848,40	30/09/2022	11/12/2024	Realizar consultoria em Capacitação Econômica, com carga horária total de 272 horas de mentorias, sendo 34 horas por município, divididos em 4 horas de capacitação coletiva e 1 hora de capacitação individual por empreendimento	Registros de presença nas capacitações coletivas e individuais, relatórios das atividades realizadas durante as mentorias

	municípios.					, nos 8 municípios.	
3.5	Realizar consultoria em Capacitação Burocrática, com carga horária total de 272 (setenta e duas) horas de mentorias, sendo 34 (trinta e quatro) horas por município, divididos em 4(quatro) horas de capacitação coletiva e 1 (uma) hora de capacitação individual, por empreendimento, nos 8 (oito) municípios.	R\$ 69.848,40	30/09/2022	11/12/2024		Realizar consultoria em Capacitação Burocrática com carga horária total de 272 horas de mentorias, sendo 34 horas por município, divididos em 4 horas de capacitação coletiva e 1 hora de capacitação individual por empreendimento , nos 8 municípios.	Registros de presença nas capacitações coletivas e individuais, relatórios das atividades realizadas durante as mentorias

12. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO (Conforme art. 46 da Lei nº 13.019/2014)

Nº Item	Tipo de Despesa	Descrição	Elemento Despesa	Qnt.	Und.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
1.1.1	Serviço	Coordenação-geral	339039	18	Mês	R\$ 4.000,00	R\$ 72.000,00
1.1.2	Serviço	Especialista em planejamento e articulação de redes	339039	18	Mês	R\$ 3.600,00	R\$ 64.800,00
2.1.1	Serviço	Coordenação-executiva	339039	18	Mês	R\$ 3.800,00	R\$ 68.400,00
2.1.2	Serviço	Apoio técnico-operacional	339039	18	Mês	R\$ 2.500,00	R\$ 45.000,00
2.1.3	Serviço	Técnico-administrativo local – 30h (2 pessoas), durante dois meses em cada município	339039	8	Un	R\$ 7.200,00	R\$ 57.600,00
2.2.1	Serviço	Impressão de banner (Impressão digital, Lona Fosca 440g 800x2000mm)	339039	8	Un	R\$ 152,75	R\$ 1.222,00
2.2.2	Serviço	Impressão de faixa (Impressão digital 440g - Medida: 150x40cm)	339039	8	un	R\$ 92,00	R\$ 736,00

2.2.3	Serviço	Assessoria de Imprensa	339039	18	Mês	R\$ 1.250,00	R\$ 22.500,00
2.2.4	Serviço	Impressão de material didático (5 folder de cada consultoria – quatro cores, tamanho 21x29,7cm, em couché brilho 90g Acabamento: uma dobra)	339039	1500	Un	R\$ 1,00	R\$ 1.500,00
3.1.1	Serviço	Consultor de capacitação Gestão Econômica (otimização de custos e melhora nos lucros da atividade/produto ofertado)	339039	272*	Hora-aula	R\$ 150,00	R\$ 40.800,00
3.2.1	Serviço	Consultor de capacitação Gestão burocrática (obrigações legais e como cumpri-las/orientação para formalização)	339039	272*	Hora-aula	R\$ 150,00	R\$ 40.800,00
3.3.1	Serviço	Consultor de capacitação Gestão em marketing	339039	272*	Hora-aula	R\$ 150,00	R\$ 40.800,00
3.4.1	Serviço	Consultor de capacitação em gestão da produção	339039	272*	Hora-aula	R\$ 150,00	R\$ 40.800,00
3.5.1	Serviço	Consultor de capacitação em gestão comercial	339039	272*	Hora-aula	R\$ 150,00	R\$ 40.800,00
3.6.1	Serviço	Passagens aéreas (Porto Alegre – Belém – Porto Alegre)	339033	18	Un	R\$ 2.100,00	R\$37.800,00
3.6.2	Serviço	Passagens aéreas (Porto Alegre – Macapá – Porto Alegre)	339033	6	Un	R\$ 1.480,00	R\$ 8.880,00
3.6.3	Serviço	Translado Macapá - Afuá	339139	6	Un	R\$ 70,00	R\$ 420,00
3.6.4	Serviço	Translado Afuá - Chaves	339139	6	Un	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00
3.6.5	Serviço	Translado Chaves - Macapá	339139	6	Un	R\$ 118,00	R\$ 708,00
3.6.6	Serviço	Translado Belém-Soure	339139	6	Un	R\$ 56,00	R\$ 336,00
3.6.7	Serviço	Translado Soure-Salvaterra	339139	6	Un	R\$ 56,00	R\$ 336,00
3.6.8	Serviço	Translado Salvaterra-Cachoeira do Arari	339139	6	Un	R\$ 56,00	R\$ 336,00
3.6.9	Serviço	Translado Cachoeira do Arari – Santa Cruz do Arari	339139	6	Un	R\$ 69,00	R\$ 414,00
3.6.10	Serviço	Translado Santa Cruz do Arari - Belém	339139	6	Un	R\$ 69,00	R\$ 414,00
3.6.11	Serviço	Translado Belém – Ponta de Pedras - Belém	339139	6	Un	R\$ 29,00	R\$ 174,00

3.6.12	Serviço	Translado Belém -Muaná - Belém	339139	6	Un	R\$ 67,00	R\$ 402,00
3.7.1	Diária	Diárias (hospedagem e alimentação)	339014	486	Un	R\$ 177,00	R\$ 86.022,00
Total							R\$ 683.000,00

* 4 horas de capacitação coletiva e 1 hora de capacitação individual, totalizando em cada município 34 horas por capacitação. Serão 8 municípios atendidos, logo 34 horas x 8 municípios, totalizando 272 horas.

13. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO				
Classificação de Despesa	Recursos do Convênio	Contra Partida Bens e Serviços	Rendimento Aplicação	Total
339014	R\$ 86.022,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 86.022,00
309033	R\$46.680,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$46.680,00
339039	R\$ 537.758,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 537.758,00
339139	R\$ 12.540,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.540,00
TOTAL R\$				R\$ 683.000,00

14. ORÇAMENTO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DO TERMO DE COLABORAÇÃO	
Repassse	R\$ 683.000,00
Contrapartida	R\$ 0,00 (conforme §1º, do Art. 35, da Lei Nº 13.019/2014, devido a celebração de Termo de Colaboração proposto nesse documento, com objetivos públicos comuns.)
Valor global	R\$ 683.000,00

15. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – CONCEDENTE	
MÊS/ANO DO DESEMBOLSO:	11/2022
PARCELA:	01
VALOR DO REPASSE:	R\$ 341.500,00
MÊS/ANO DO DESEMBOLSO:	01/2024
PARCELA:	02
VALOR DO REPASSE:	R\$ 341.500,00

16. METODOLOGIA

Apresenta-se neste item, como as consultorias serão realizadas, considerando o método utilizado e um plano de aplicação detalhado para a sua realização:

Diagnóstico inicial, identificando os povos e comunidades tradicionais que atuam com atividades empreendedoras na economia criativa

Os membros da equipe técnica identificarão as atividades empreendedoras e empreendimentos da

economia criativa no arquipélago do Marajó por meio de busca ativa e apoio local de associações e poder público.

Do ponto de vista da mensuração, serão empregadas duas dimensões e duas abordagens. As dimensões são: a setorial – em que o foco está no ramo de atividade dos empreendimentos – e a ocupacional ou das classes criativas – em que o foco está na ocupação profissional exercida pelo trabalhador, e se esta é criativa ou não. As abordagens serão a da economia formal e a da economia informal.

Na estrutura metodológica do diagnóstico, os dados serão agrupados em três blocos temáticos que representarão a caracterização dos empreendimentos e/ou atividades empreendedoras e suas formas de interação com a economia criativa:

Perfil dos empreendimentos e/ou atividade do empreendedor/trabalhador

Segmento/área da economia criativa;

Formalização e informalidade;

Localização (sede ou zona rural), idade, gênero, meios de comercialização, entre outras informações.

1) Características de criatividade (em diferentes áreas da atividade humana):

A criatividade artística, que envolve a imaginação e a capacidade de gerar ideias originais e novas maneiras de interpretar o mundo, expressa em texto, som e imagem.

A criatividade científica, que envolve curiosidade e uma vontade de experimentar e fazer novas conexões em resolução de problemas.

A criatividade econômica, que é um processo dinâmico conducente à inovação em tecnologia, práticas de negócios, marketing, e está intimamente ligada à obtenção de vantagens competitivas na economia.

2) Enquadramento tanto no recorte ocupacional como no setorial

Número de empregos formais e informais;

Salários e renda;

Crescimento do mercado criativo.

A metodologia adotada pelo Instituto Besouro deixará um legado por meio de um *website* que será criado pela equipe de comunicação social do projeto. Neste *website* será publicado todos os dados levantados no diagnóstico e permitirá comparações com estudos futuros. As funcionalidades dessa ferramenta e os resultados produzidos diagnosticados terão como objetivo contribuir para sistematizar e aprofundar o conhecimento sobre o fomento de política pública para povos tradicionais na Ilha do Marajó. O trabalho que será realizado pelo Instituto Besouro reforça o compromisso com a transparência, em harmonia com o estímulo do empreendedorismo e o impulso economia local.

Orientações gerais para a realização das consultorias

Consultorias são serviços especializados para otimizar a gestão de negócios em diferentes áreas. As

consultorias para otimizar a realização das atividades da economia criativa desenvolvidas por povos e comunidades tradicionais no Marajó serão realizadas presencialmente no território, por profissionais especializados em setores como administração, finanças, marketing, jurídico e contabilidade, ajudando os empreendedores da economia criativa a ajustar os processos internos da atividade empreendedora, a fim de atingir melhores resultados.

Após o processo seletivo, o consultor deve realizar um diagnóstico de cada atividade realizada na economia criativa que será atendida pela consultoria, para então apresentar estratégias e informações que apoiem o empreendedor criativo a alavancar seu negócio, apresentando para ele estratégias que otimizem suas atividades, recursos e marketing dos produtos. Essas informações serão repassadas de forma personalizada, por atividade empreendedora, mas serão apresentadas informações padronizadas, que serão impressas e ficarão com o empreendedor, para que ele retome informações importantes repassadas nas consultorias.

Detalhamento da execução

De modo que as metas sejam alcançadas, por meio das etapas especificadas, é necessário seguir algumas ações específicas, sendo elas:

Divulgação do do processo seletivo para selecionar atividades empreendedoras para receber consultoria especializada

A divulgação do processo será realizada pelo Instituto Besouro que realizará a consultoria, em cada município onde ele será realizada. Essa divulgação será feita através de mídias sociais das instituições envolvidas, informação em rádios locais e demais formas de divulgação também podem ser empenhadas, de modo que seja dada ampla divulgação para garantir o maior número de inscrições quanto seja possível, para que sejam preenchidas todas as vagas ofertadas, por município, para receber as consultorias.

Elaboração de material de suporte a consultoria

Para realização das consultorias, o Instituto Besouro elaborará material impresso para ser distribuído aos beneficiados. A impressão será em folder, para otimizar os recursos da parceria, e conterá elementos mínimos como:

Conceito de empreendedorismo

Dicas de Marketing para aumentar clientes e vendas.

Dicas para melhorar a gestão da produção ou gestão da oferta serviços.

Dicas para melhorar a gestão comercial

Dicas para otimizar os custos e melhorar os lucros da atividade/produto ofertado.

Obrigações burocráticas/legais e como cumpri-las (em caso a atividade da economiacriativa possuir um CNPJ).

O material será elaborado para ministração do curso com base nas cartilhas públicas disponibilizadas pelo SEBRAE em:

<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/AM/Artigos/3%20-%20Cartilha>

[%20Dicas%20de%20Marketing%20para%20Pequenos%20Neg%C3%B3cios.pdf](#)

<https://bis.sebrae.com.br/bis/download.zhtml?t=D&uid=2714ebd147e8119bdcc9d0b2228a6d0d>

[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/F896176A3D895B71832575510075D2DB/\\$File/NT0003DCB6.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/F896176A3D895B71832575510075D2DB/$File/NT0003DCB6.pdf)

<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MG/Sebrae%20de%20A%20a>

[%20Z/Como+Elaborar+uma+Estrat%C3%A9gia+de+Comercializa%C3%A7%C3%A3o.pdf](#)

[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/65f0176ca446f4668643bc4e4c5d6add/\\$File/5193.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/65f0176ca446f4668643bc4e4c5d6add/$File/5193.pdf)

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/df/artigos/guia-essencial-paraempreendedores,4866b12a92b29610VgnVCM1000004c00210aRCRD>

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-elaborar-um-plano-denegocio,37d2438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>

Informações adicionais serão obtidas em <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>, ou em outros materiais selecionados pelo parceiro.

Sempre será citada as fontes de onde a informação foi retirada, sendo vedado o uso ou reprodução de materiais cuja divulgação é restrita ou proibida.

Os tópicos serão apresentados de forma simplificada e de fácil entendimento, de modo que se encaixe no tempo proposto para apresentação de informações em cada tópico abordado na consultoria.

Além disso, será utilizada parte da metodologia By Necessity, agregando valor às consultorias e melhorando o negócio já em andamento. Metodologia By Necessity em etapas: <https://youtu.be/ImHQajewR3w>

Seleção de participantes

O Instituto Besouro facilitará o modo de inscrição, para que ele seja realizado preferencialmente de mais de uma maneira, realizando parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social. Tem-se como exemplo a inscrição com formulário padrão impresso e/ou por formulário online via link de inscrição, solicitando os dados necessários para seleção dos participantes conforme os critérios:

Pertencer a povos e comunidades tradicionais (declaração individual de pertencimento);

Ter entre 18 e 65 anos (documentos de identificação);

Possuir ensino fundamental completo (histórico escolar);

Realizar atividade voltada para economia criativa, tendo CNPJ ou realizando trabalho informal. (declaração informando qual a atividade realizada que seja voltada para economia criativa)

Caso o número de inscrições seja maior que o número de vagas que o curso oferta, serão priorizados no critério de seleção:

Iniciativas que beneficie um maior número de famílias diretamente (pode ser identificado pelo total

de pessoas atuando na iniciativa selecionada);

Preferencialmente beneficiar empreendimentos da economia criativa que estejam em situação de vulnerabilidade econômica (a ser comprovada com CTPS e número de cadastro no CadÚnico) e/ou ser beneficiado pelo do Programa Auxílio Brasil (cartão ou número do benefíciosocial).

Após abertura do processo de seleção pelo Instituto Besouro. A seleção respeitará as seguintes etapas:

- 1) Preencher ficha cadastral.
- 2) O primeiro recorte de seleção se dará após avaliação das fichas, pois, os critérios de seleção serão avaliados com base nos dados informados nas fichas cadastrais.
- 3) O segundo recorte se dará no momento em que, os habilitados a receber a consultoria, forem chamados a apresentar os comprovantes das informações apresentadas na ficha cadastral.
- 4) Caso necessário, o terceiro recorte será embasado no critério mais restritivo de seleção apresentado neste item.
- 5) Envio de confirmação que teve a iniciativa selecionada para receber a consultoria.

O Instituto Besouro fornecerá um endereço e duas pessoas para auxiliar nas inscrições e ser responsável por solicitar para as propostas aprovadas a comprovação necessária, mantendo toda a documentação comprobatória salva em meio físico e digital para posterior consulta, quando necessário.

Realização das Consultorias

Serão realizadas 30 (trinta) consultorias por município, com 5 temas distintos de mentoria, sendo cada tema com carga horária de 5 horas, perfazendo o total de 25 horas de consultorias para cada empreendimento em cada município.

Mentoria de capacitação em marketing

Mentoria de capacitação em gestão da produção

Mentoria de capacitação em gestão comercial

Mentoria de capacitação econômica (otimização de custos e melhora nos lucros da atividade/produto ofertado)

Mentoria de capacitação burocrática (obrigações legais e como cumpri-las/orientação para formalização)

Veja a figura abaixo:

Círculo dourado: Consultoria (25h)

Círculos verdes: cinco mentorias, cada uma com 4 horas de capacitação coletiva e 1 hora de capacitação individual, totalizando assim 25 horas de consultoria.

Cada consultoria englobará 5 capacitações com mentorias, conforme imagem:



Cada consultoria terá duração de 25 horas. E seguirá a divisão de 5 horas de mentoria por tópico abordado (marketing; gestão da produção; gestão comercial; gestão econômica; gestão burocrática), podendo variar de acordo com o plano de trabalho dos principais pontos a serem abordados em cada tópico. Cada tema ainda será trabalhado de forma em conjunto durante 4 horas e de forma individual 1 hora. Na consultoria em marketing, o Instituto Besouro desenvolverá em conjunto a identidade visual de cada empreendimento.

Cada tópico da consultoria será acompanhado de um material de apoio (impresso) que deve ficar com o(s) responsável(is) pela iniciativa da economia criativa.

A consultoria será ministrada de forma presencial, onde a atividade da economia criativa será realizada ou em local acordado em comum acordo pelas partes.

O material impresso conterá um resumo com informações básicas de cada tópico abordado, que servirá de referência para que as pessoas capacitadas possam consultar posteriormente.

Avaliação do curso

A avaliação de cada consultoria será realizada por formulário físico, a ser preenchido pelos participantes ao final do processo. O formulário conterá perguntas que avaliem os seguintes itens:

Avaliação do material de apoio (se foi de fácil entendimento);

Avaliação da metodologia abordada (se as explicações foram claras);

Avaliação dos profissionais que prestaram a consultoria (se explicou bem e de forma clara); e

Aplicabilidade do aprendizado em ações futuras (se os participantes vão aproveitar o conhecimento adquirido para melhorar a realização de suas atividades da economia criativa).

Após o término das consultorias e o preenchimento da ficha de avaliação, estas serão recolhidas e mantidas para consulta futura por parte dos organizadores da atividade de consultoria.

17. INFORMAÇÕES (Conforme Inciso I Art. 46 sa Lei 13.019/2014)

Parte da equipe profissional que atuará na proposta Caravana da Economia Criativa no Marajó, tem currículo resumido abaixo:

- Vinícius Mendes Lima, diretor-presidente do Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, é empreendedor, consultor, professor e escritor. Professor em pós graduações *Latu Sensu* e *Stricto Sensu* no Brasil e Argentina. Palestrante do TEDx Rio de Janeiro. Fundador do Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, no qual utiliza o método inovador *By Necessity*, de sua autoria, em capacitações de empreendedorismo onde o aluno sai pronto para abrir o seu próprio negócio com geração de renda imediata. Contabiliza mais de R\$ 4 milhões gerados nos negócios criados a partir de sua metodologia. É um profissional com experiência em organizações privadas, públicas e do terceiro setor. Acredita no poder do empreendedorismo de alto impacto social para mudar o mundo.
- João Alberto Gonçalves Junior possui graduação em Administração pela Universidade Católica de Pelotas – UCPel e graduação em Química (Licenciatura Plena) pela Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Graduando em Licenciatura em Filosofia pela Faculdade Única, possui MBE em Controladoria e Finanças, MBA em Recursos Humanos - Rotinas e Cálculos Trabalhistas pela Faculdade Descomplica. É Mestre em Política Públicas pela Programa de Pós Graduação em Política Públicas da Universidade Católica de Pelotas. Oficial da Reserva do Exército Brasileiro (R/2) - como oficial do Exército Brasileiro, tem experiências nas áreas de Gestão de Pessoas como Comandante Pelotão, Instrutor de treinamentos e formação, Gestão de Almoarifado, Gestão de contratos, aquisições/contratações e licitações na Administração Pública, com cursos de formação realizados na ESAF, ENAP e ICFEx.
- Márcio Gonçalves é graduado em Administração de Empresas pela PUC, tem Pós Graduação em: Marketing, Gestão de Marketing (2007) pela ESPM, Inteligência empresarial – business (2011) pela FGV, Governança Corporativa e Gestão de Risco (2015) pela PUCRS, e Gestão Financeira e Tributária (2020) pela Faculdade Brasileira Tributária.
- Larissa Mallmann é graduada em Administração e Gestão Pública. Pós-Graduada em Gestão de Projetos e Programas Sociais. Gerente de projetos sociais, responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação. Experiência na formulação de relatórios de resultados socioeconômicos, através da análise de dados, cálculo de retorno econômico e definição de indicadores, trabalhando junto a instituições de grande porte, tais como: Gerdau, Souza Cruz, Itaú e ACNUR-ONU. Conhecimento em metodologias ágeis e de colaboração. Vivência em gerenciamento de equipes e atividades relacionadas à Administração de Pessoal, bem como em atividades generalistas de Recursos Humanos.
- Jolie Castro Coelho é jornalista (Mtb 14015), pós graduada em Comunicação Estratégia e em Marketing Digital. Formações em fotografia, design gráfico, produção gráfica e visual. Expertise no mercado de produção de conteúdos, tanto para o impresso (revistas e livros), quanto para o digital (mídias sociais, design instrucional e ensino a distância). Foi sócia da Cognitiva Comunicação e da Ph7 Filmes, ambas proporcionando habilidades em planejamento digital, redação multiplataforma, roteiro e produção audiovisual. Trabalhou na Câmara Municipal de Porto Alegre; na Fundação Ulysses Guimarães Nacional; na Editora e Agência de Fomento Social; e em Diretório Estadual político partidário.
- Alessandra Alkmin é Facilitadora Learning 3.0 com licença internacional da Rede Mundial de Aprendizagem Criativa Happy Melly. Educadora Criativa, Palestrante, Professora e

Gestora de Projetos Inovadores. Ministra aulas, palestras, workshops, treinamentos e capacitação nas áreas de Criatividade, Inovação, Empreendedorismo Criativo, Marketing, Negociação e Vendas. Participou do projeto “DMT na Copa do Mundo FIFA”, onde ministrou treinamento motivacional para as equipes de alimentos e bebidas que trabalharam nos estádios das doze cidades-sede. Foi responsável pela equipe de SP, onde foram treinados cerca de 2.000 colaboradores. Incentivadora de projetos nas áreas de Educação, Empreendedorismo Social e Design Thinking. Mentoria nas áreas de Criatividade e Empreendedorismo. Embaixadora do Projeto Coaching Para Jovens. Membro da organização do Baanko Challenge.

- Rafael Diogo dos Santos é Formado no curso de Epistemologias do Sul pelo Centre de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra/Portugal, é Técnico em Publicidade e Propaganda pelo Colégio Cristo Redentor em Canoas/RS e também estudante universitário de Direito na FMP (Fundação Escola Superior do Ministério Público). Foi vencedor do Prêmio Estadual de Direitos Humanos 2013 na categoria Garantia dos Direitos da Juventude, promovido pela Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil.

18. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES

O Marajó é considerado a maior ilha fluviomarítima do mundo, território diverso na sua composição natural, formado por áreas de campos e florestas que fazem do local uma região ímpar no cenário regional, nacional e global. Na realidade, o território do Marajó é formado por um conjunto de ilhas, razão pela qual é usualmente denominado de Arquipélago do Marajó, localizado no Estado do Pará, com dimensão territorial de 49,6mil km² (BRASIL, 2007).

Anteriormente, para fins estatísticos e com denominação de “Mesorregião Geográfica do Marajó”, o território era subdividido em três microrregiões que o compunham: do Arari, de Furos de Breves e de Portel, com área total de 104,1 mil km² (BRASIL, 2007)¹². Na nova divisão geográfica proposta pelo IBGE em 2017, essa área foi reclassificada em duas regiões geográficas imediatas: a de Breves e a de Soure - Salvaterra, porém continua com a composição de dezesseis municípios: Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Po ta de Pedras, Portel, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure (sendo que os municípios de Bagre e Portel detêm a maior parte de seu território localizado em área continental). Essa área total se constitui na chamada área de influência do Programa Abraça o Marajó (ou “Região-Programa”), conforme define o Decreto n.º 10.260, de 03 de março de 2020.

Importante ressaltar que o território ocupa posição geográfica estratégica, porta de entrada para a calha amazônica. A população distribuída nos seus dezesseis municípios, na ordem de 560.000 habitantes (IBGE, 2019), convive com desigualdades variadas, do tamanho dos municípios à densidade populacional dos mesmos, da oferta de serviços públicos aos diferentes índices de desenvolvimento humano, da produção interna de riqueza à diversidade econômica destas atividades produtivas. O meio de transporte predominante é o fluvial e as principais atividades econômicas apoiam-se no extrativismo da madeira, do açaí e do palmito e na pecuária.

Ainda no campo da rica diversidade que caracteriza o território, a biológica é magnífica e se apresenta como grande ativo para o desenvolvimento da região. Por outro lado, a dispersão populacional caracterizada pelo perfil rural de parte expressiva da população local

¹ Ajustes periódicos feitos pelo IBGE tendem a alterar a área territorial dos municípios. Dados mais recentes (IBGE, 2019) indicam que a área do Marajó era de 102,8 mil km

dificulta sobremaneira a ação de entrega de bens e serviços do poder público.

Mas os desafios para a ativação do processo de desenvolvimento do território ao encontro do potencial das suas riquezas naturais são imensos. Coexistem problemas de déficit educacional e de saúde de uma maneira geral e salta aos olhos a violência contra a população mais vulnerável.

Da mesma forma, as entregas deficitárias de infraestrutura atrasam o desenvolvimento da região. Abastecimento de água tratada, saneamento básico, conectividade, energia firme e a mobilidade interna são alguns dos maiores gargalos. Em contraposição, uma cultura regional pujante com manifestações genuínas e um artesanato de qualidade reconhecida.

18.1 Perfil demográfico

Segundo estimativa produzida pelo IBGE (2019), baseado em modelagem matemática que calcula estimativas populacionais, a população do Arquipélago é constituída por um total de 564.199 habitantes, o equivalente a cerca de 6% da população paraense. A população marajoara tem crescido em ritmo significativo, mas a densidade demográfica (5,5 hab/km²) é bastante reduzida se comparada à densidade estadual de 6,9 hab/km² e, sobretudo à nacional (24,7 hab/km²), com exceções dignas de registro nos municípios de Salvaterra e São Sebastião da Boa Vista, conforme explicitado na Tabela 1.

Tabela 1 – População estimada e densidade populacional dos municípios do Arquipélago de Marajó

Municípios	Pop. Estimada em 2019	Hab/km ² 2019	População urbana 2010 (%)
Breves	102.701	10,7	50,1
Portel	62.043	2,4	47,6
Muaná	40.349	10,7	42,4
Afuá	39.218	4,7	27,0
Curralinho	34.448	9,5	38,3
Gurupá	33.376	3,9	32,9
Ponta das Pedras	31.082	9,2	47,8
Bagre	30.673	7,0	44,7
Anajás	29.277	4,2	38,3
Melgaço	27.654	4,1	22,2
S. Sebastião da Boa Vista	26.640	16,3	43,2
Soure	25.374	8,9	91,4
Cachoeira do Arari	23.767	7,7	36,0
Salvaterra	23.752	25,9	62,8
Chaves	23.717	1,9	11,9
Santa Cruz do Arari	10.128	9,4	49,0
Marajó	564.199	5,5	43,4
Pará	8.602.865	6,9	68,5
Brasil	210.147.125	24,7	84,4

Fonte: IBGE (2019). Elaboração própria.

Fonte: IBGE (2019) e Plano de Ação MMFDH

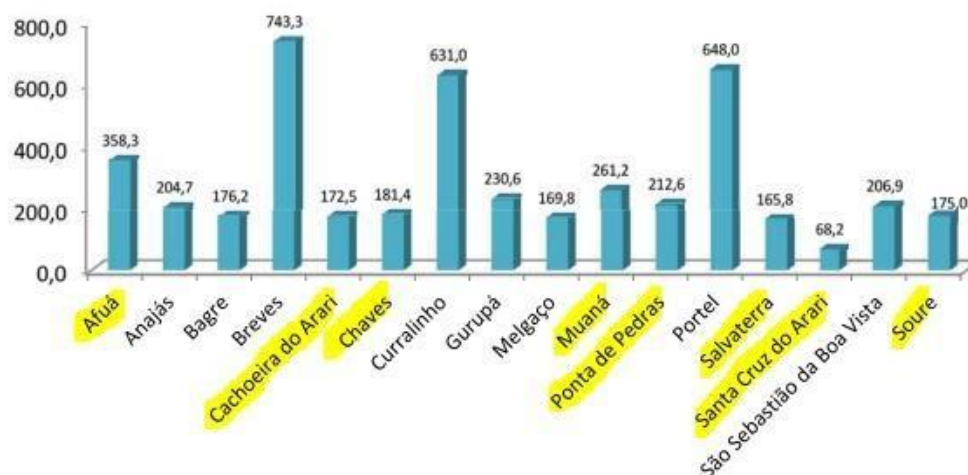
Pelos dados da Tabela 1, constata-se que o município menos populoso é Santa Cruz do Arari (10.128 habitantes). Observa-se ainda que, em 2010, a população marajoara era predominantemente rural, com destaque para os municípios de Chaves e Afuá, que possuíam taxas de urbanização bastante reduzidas mesmo em se tratando da região amazônica, com 11,9% e 27% da população em área urbana respectivamente. Isso demonstra que os esforços para a implementação de políticas públicas em geral, e do Programa Abrace o Marajó em particular, devem considerar essa parte expressiva da população que ainda hoje se encontra dispersa pelo território, composta em especial por comunidades ribeirinhas e povos tradicionais.

Caracterização do potencial econômico regional

Transformar de forma consistente a realidade socioeconômica do Marajó é um dos

maiores objetivos do Programa Abrace o Marajó em geral e de seu Plano de Ação 2020-2023 em particular e desta proposta. Melhorar os indicadores econômicos da região tornou-se um dos maiores desafios para os gestores públicos locais, principalmente no que se refere à melhoria do emprego e renda. Neste sentido, uma vez que indicadores como Produto Interno Bruto (PIB) e o PIB per capita são amplamente utilizados para medir o nível de desenvolvimento econômico de uma determinada região, o Gráfico 1 apresenta os valores do PIB nominal dos 16 municípios que compõem o Marajó, segundo resultados do ano de 2017.

Gráfico 1 – PIB a preços correntes – 2017 (R\$ milhões)



Fonte: IBGE (2019) e Plano de Ação MMFDH

De acordo com o Gráfico 1, observa-se o posicionamento do município de Santa Cruz do Arari que apresentou o menor PIB para aquele ano, alcançando R\$ 68,2 milhões. Comparativamente ao PIB do Pará (R\$ 155.195,3 milhões) e do Brasil (R\$ 6.583.319,0 milhões), o PIB marajoara correspondia a cerca de 2,6% do total do PIB estadual e 0,06% do PIB nacional, participação pouco relevante se considerarmos o potencial e a riqueza do Arquipélago.

Aspectos gerais da agenda social

A situação da pobreza no Marajó continua chamando a atenção como o maior desafio a ser endereçado no território. Mesmo com a evolução de alguma forma consignada nos últimos anos, expressa na redução dos percentuais de pobres e extremamente pobres em boa parte dos municípios marajoaras, os dados da Tabela 2 indicam que a população permanece exposta a um quadro de vulnerabilidade social dramático.

Os dados mais confiáveis ainda estão afetos ao Censo de 2010. Nele a situação de exclusão e pobreza está retratada nos dados disponíveis referentes ao ano de 2010, com percentual de pobres e extremamente pobres bem acima da média estadual e nacional³². Em Afuá, o

1 ² Percentual de pobres: Proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 140,00 mensais em reais de agosto de 2010. Percentual de extremamente pobres: Proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais em reais de agosto de 2010. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD/IPEA/FJP, 2013)

percentual de extremamente pobres era de 45,65%, contrastando com a média registrada no Estado (15,90%) e no Brasil (6,62%). Soure, por outro lado, foi o município com melhor resultado nesse quesito, tanto no percentual de pobres quanto no de extremamente pobres, próximos da média, ainda assim distantes da média nacional.

Os dados impactantes explicam parte considerável dos problemas existentes no Marajó, uma vez que a pobreza está associada a diversos problemas de ordem social, gerando, como subprodutos, o aumento da violência de todo tipo, da prostituição ou da incidência de um cardápio variado de doenças, principalmente em grupos sociais mais vulneráveis como crianças, jovens e idosos.

Quanto à questão da desigualdade de renda, ao se observar o indicador utilizado na mensuração desse fator, observa-se que os municípios marajoaras apresentaram Índice de Gini entre 0,48 (Bagre) e 0,67 (Chaves), conforme Tabela 2. Dos dezesseis municípios do Marajó, 06 possuíam índices maiores ou iguais a média nacional (0,60). Importante lembrar que o índice consiste em uma escala que varia de 0 a 1, em que quanto mais próximo de zero esse índice se encontrar, mais equitativamente a renda é distribuída e, em situação oposta, quanto mais próximo de um, menos distribuída é a renda.

Municípios	% de extremamente pobres	% de pobres	Índice de Gini	IDHM
Afuá	45,65	64,88	0,66	0,489
Anajás	38,53	62,02	0,62	0,484
Bagre	28,34	59,68	0,48	0,471
Breves	32,09	56,22	0,58	0,503
Cachoeira do Arari	36,27	54,40	0,60	0,546
Chaves	43,41	63,04	0,67	0,453
Currálinho	35,17	60,34	0,57	0,502
Gurupá	33,07	54,73	0,56	0,509
Melgaço	43,92	73,43	0,55	0,418
Muaná	24,12	52,07	0,56	0,547
Ponta de Pedras	31,76	52,26	0,61	0,562
Portel	39,40	60,55	0,64	0,483
Salvaterra	23,43	42,33	0,57	0,608
Santa Cruz do Arari	28,79	62,21	0,49	0,557
São Sebastião da Boa Vista	31,46	56,65	0,54	0,558
Soure	16,69	38,22	0,52	0,615
Pará	15,90	32,33	0,62	0,646
Brasil	6,62	15,20	0,60	0,727

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD/IPEA/FJP, 2013)

A caracterização do baixo desenvolvimento no Marajó é também reafirmada pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que utiliza uma média geométrica dos índices das dimensões renda, educação e longevidade. O índice varia de zero a um e, diferentemente do Gini, quanto mais próximo de um, maior é o nível de desenvolvimento. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD/IPEA/FJP, 2013), em 2010, apenas Soure e Salvaterra apresentavam IDH Municipal (IDHM) acima de 0,60 (médio), enquanto os demais municípios do Arquipélago se situavam nas faixas de IDHM baixo ou muito baixo. Dos cinquenta piores IDHM do país, doze estavam no Pará e, desses, oito no Marajó.

No âmbito educacional, os indicadores referentes à taxa de analfabetismo, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e distorção idade-série indicam a baixa qualidade da educação na região. De acordo com a Tabela 3, em 2010, os municípios do Marajó apresentaram elevadas taxas de analfabetismo. A título de exemplo, Melgaço (38,5), Anajás (31,2), Chaves (29,9) e Portel (29,8) registraram mais que o triplo das taxas do Brasil (9,4) e mais que o dobro do Pará (11,6). Apenas o município de Salvaterra (9,0), dentre os dezesseis municípios marajoaras, registrou taxa de analfabetismo inferior à do Brasil. Tabela 3:

Municípios	Taxa de analfabetismo (2010)	IDEB (2017)		Distorção idade-série (2019)	
		Anos iniciais	Anos finais	Ens. Fund. (%)	Ens. Médio (%)
Afuá	27,8	3,3	2,7	45,9	56,4
Anajás	31,2	3,3	3,0	45,6	66,5
Bagre	23,9	3,9	3,4	47,2	71,8
Breves	25,8	3,5	3,7	44,9	65,9
Cachoeira do Arari	14,8	3,9	3,2	34,6	49,4
Chaves	29,9	3,3	3,1	47,2	72,0
Curralinho	20,2	3,1	2,8	47,3	65,9
Gurupá	22,4	3,3	2,9	48,9	71,4
Melgaço	38,5	3,3	3,6	45,8	61,2
Muaná	13,0	4,2	4,1	35,0	57,9
Ponta de Pedras	14,7	4,1	3,4	28,0	38,7
Portel	29,8	3,3	3,2	49,3	58,3
Salvaterra	9,0	4,2	3,7	29,7	47,0
Santa Cruz do Arari	11,9	3,3	3,0	39,3	65,9
São Sebastião da Boa Vista	14,8	4,1	3,7	31,5	45,5
Soure	9,8	4,0	3,3	30,5	47,3
Pará	11,6	4,7	3,8	28,6	46,5
Brasil	9,4	5,8	4,7	16,2	26,2

Fonte: IBGE (2010); INEP (2019)

Nos municípios do Arquipélago, as notas do IDEB nas séries iniciais (4ª Série/5º Ano) e séries finais (8ª Série/9º Ano) do ensino fundamental têm se posicionado abaixo das metas estabelecidas pelo Ministério da Educação. Apenas os municípios de Cachoeira do Arari (3,9) e São Sebastião da Boa Vista (4,1) alcançaram as suas respectivas metas para o ano de 2017 nos anos iniciais do ensino fundamental (que eram de 3,7 e 4,0 respectivamente). Os demais municípios ficaram abaixo da meta estabelecida pelo Governo Federal, tanto nos anos iniciais quanto nos finais do ensino fundamental, assim como apresentaram notas do IDEB, em sua maioria, com valores bem abaixo das registradas no âmbito estadual e nacional.

Por fim, importante ainda destacar que os municípios do Marajó enfrentam outro desafio digno de registro: a dependência dos recursos das transferências da União e do Estado. Como a receita própria de todos é insuficiente para arcar com a manutenção da máquina pública, os valores das transferências constitucionais são essenciais para manter os serviços públicos vigentes e dinamizar a economia local. As transferências são vitais à economia marajoara, uma vez que o montante de recursos injetado nos municípios têm efeito multiplicador e impulsiona as cadeias produtivas regionais em geral e o setor de comércio e serviços em especial. A proposta aqui apresentada pretende contratar mão de obra e serviços locais, para que parte desse recurso fique na economia local.

19. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

Relaciona-se no item 2. Considerações Gerais e neste item a capacidade técnico-operacional do Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, proponente desta proposta, por meio de experiência comprovada no portfólio de realizações na gestão de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante.

O Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, membro do Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, com atuação, há mais de 17 anos, em desenvolvimento socioeconômico a partir de ações, projetos e programas desenvolvidos em parceria com agentes das áreas público- privado, dentro e fora do território brasileiro.

Através de seu compromisso com a política de igualdade racial e social e através de seu esforço permanente de disseminação da cultura do empreendedorismo, dentro e fora do país, postula-se como parte interessada a desenvolver o presente Projeto Caravana da Economia Criativa no Marajó. Ressalta-se que esta ação do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), representado pela Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SNPIR), vai ao encontro à missão do Instituto Besouro.

O Instituto Besouro realiza projetos com base na educação comunitária ao utilizar a experiência de cada aluno para gerar conhecimento e práticas coletivas. Tem expressiva atuação nas áreas de educação empreendedora, educação para o futuro do trabalho, educação para o desenvolvimento sustentável, pesquisa e análise de dados, especialmente em programas, projetos e atividades relacionados à capacitação e à especialização em empreendedorismo e inovação.

O fundador e presidente do Instituto Besouro, Vinícius Mendes Lima, criador da metodologia inovadora no ensino do empreendedorismo By Necessity (com registro no Ministério de Cultura, na Biblioteca Nacional e no escritório de direitos autorais - EDA/DLLL/BSB No 174/17), já foi reverenciado com diversas homenagens, tais como o Prêmio Honorário da Universidade Federal de Buenos Aires (UBA), a Comenda Parceiro da Juventude, da Secretaria Nacional de Juventude, o Prêmio Jovem Empresário 2018, pela Associação de Jovens Empresários de Porto Alegre (AJE POA), o Prêmio Mérito em Administração (privado) 2021, do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul. Recebeu, em 2018, destaque na reunião da Cúpula de Ministros de Juventude do G20, realizada na Europa, pela aplicação no Programa Inova Jovem, realizado em parceria com o Governo Federal do Brasil. Além disso, já

atuou como consultor da Unesco e consultor de planos de startups.

Desde a sua fundação, o Instituto Besouro valoriza as políticas públicas como importante ferramenta para superar injustiças sociais históricas no Brasil. O histórico de atuação do Instituto Besouro demonstra o compromisso social da instituição. Foram desenvolvidos inúmeros programas que fortaleceram a sustentabilidade econômica de milhares de famílias no país e no exterior.

20. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A fim de que se verifique os resultados esperados para a realização deste projeto, é necessário que estratégias de monitoramento e avaliação de indicadores sejam realizadas. O principal indicador de sucesso ou insucesso da iniciativa é a adesão, por meio do preenchimento da ficha de inscrição, por parte do público-alvo a receber a consultoria.

E enquanto forma de monitorar sua execução, será realizada ao término de cada consultoria uma pesquisa de satisfação com os alunos, em que se verifique se estes alunos veem a possibilidade de aplicar os conhecimentos recebidos em novos projetos pessoais. Estas pesquisas devem ser enviadas a SNPIR ao término de cada consultoria, e por meio destes envios, será possível monitorar a execução projeto.

A avaliação dos resultados da execução do projeto se dará por meio da análise de todos as pesquisas de satisfação pós-realização do curso, e do acompanhamento dos dados do CadÚnico para verificar se ocorreram mudanças na situação de dependência do Programa Auxílio Brasil e se existem famílias pertencentes a povos tradicionais mudando de faixa de renda.

Porto Alegre-RS, 10 de setembro de 2024.

Vinícius Mendes Lima
Diretor-presidente
Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa